



OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

# RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA

## 2012



# RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA - 2012

---

## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>ESTRUTURA JURÍDICA E PROPRIEDADE</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>REDE A QUE ESTÁ LIGADA, DESCRIÇÃO E DISPOSIÇÕES JURÍDICAS E ESTRUTURAIS</b>	<b>4</b>
<b>4</b>	<b>ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS</b>	<b>5</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÕES DAS VERIFICAÇÕES EFECTUADAS E DILIGÊNCIAS/RECOMENDAÇÕES PROPOSTAS</b>	<b>5</b>
5.1	Cultura	5
5.2	Responsabilidade da Liderança no Sistema Interno de Controlo de Qualidade	5
5.3	Modelo de Comunicação aos Colaboradores	6
<b>6</b>	<b>REQUISITOS ÉTICOS</b>	<b>7</b>
<b>7</b>	<b>POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INDEPENDÊNCIA</b>	<b>7</b>
<b>8</b>	<b>RELACIONAMENTO COM CLIENTES</b>	<b>8</b>
8.1	Aceitação de Novos Clientes	8
8.2	Política de Continuidade do Cliente	8
8.3	Política de Aceitação de Novos Clientes	8
<b>9</b>	<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>9</b>
9.1	Política de Recrutamento	9
9.2	Política de Avaliação e Progressão na Carreira	9
9.3	Política de Formação	10
<b>10</b>	<b>INFORMAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>11</b>
<b>11</b>	<b>BASES DE REMUNERAÇÃO DOS SÓCIOS</b>	<b>11</b>
<b>12</b>	<b>LISTA DE ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO</b>	<b>12</b>

# RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA - 2012

---

## 1. INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto no artº 62-A do Decreto-Lei nº 224/2008 de 20 de Novembro, a nossa sociedade, pelo facto de realizar a auditoria às contas de entidades de interesse público, nos termos definidos no artº 2º do Decreto Lei nº 225/2008, de 20 de Novembro, publica no seu sítio da Internet, o Relatório Anual de Transparência.

## 2. ESTRUTURA JURÍDICA E PROPRIEDADE

OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS, SROC, LDA, é uma sociedade civil sob a forma comercial, registada na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o nº 46, na Comissão de Valores Mobiliários com o nº 218 e na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o nº 501794662.

O seu capital social é de € 50.000,00, distribuído por três quotas, cujos titulares passamos a enunciar:

Sócio	Nº de Inscrição na OROC	Capital Social	
		%	Valor
Manuel de Oliveira Rego	404	80%	40.000 €
Pedro Miguel Antunes Bastos	1063	10%	5.000 €
Paula Cristina Oliveira Rego	1064	10%	5.000 €



## RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA - 2012

---

### 3. REDE A QUE ESTÁ LIGADA, DESCRIÇÃO E DISPOSIÇÕES JURIDICAS E ESTRUTURAIS

A IPG – International Practice Group, é uma associação internacional sem fins lucrativos, fundada em 1988, cujos associados são empresas de auditoria, contabilidade, consultores financeiros, fiscalistas e advogados.

Esta associação, tem associados nos cinco continentes, em quarenta países, tendo-se constituído na Holanda há 25 anos, como uma resposta ao processo de globalização da economia, reunindo profissionais qualificados, que proporcionam aos seus clientes serviços de elevada qualidade, a preços racionais, os quais aconselham os seus clientes locais a utilizarem noutros países os associados da IPG.

A candidatura ao IPG, é formalizada através de um formulário de candidatura em impresso normalizado. As firmas interessadas em integrar a associação, são incentivadas a participarem em pelo menos uma conferência (tipicamente iniciada a uma 5ª feira e com fecho a um sábado à noite) onde na manhã de sábado são convidadas a fazer uma apresentação da sua sociedade. Finda a conferência e regressada aos seus escritórios a sociedade decidirá finalmente do seu interesse em integrar a IPG.

O Conselho de Direção do IPG, avaliará o referido formulário e agendará uma “due diligence” ao escritório do candidato por um membro do IPG. A Direção avaliará posteriormente os resultados da “due diligence” e emitirá a sua decisão sobre as condições de ingresso da sociedade requerente no IPG.

Estando a candidatura aprovada em Conselho de Direção, a sociedade requerente é convidada a participar na próxima conferência da IPG, onde terá a oportunidade de se apresentar aos membros presentes, que posteriormente votarão a sua entrada como associado.

A ORA – Oliveira Rego & Associados formalizou a sua candidatura em Julho de 2012, tendo o processo de admissão terminado em Outubro, com a integração da SROC na IPG.

## RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA - 2012

---

### **4. ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS**

A gestão da Sociedade é assegurada pelos três sócios.

Os documentos no âmbito das funções de interesse público são subscritos pelo revisor oficial de contas responsável pelo respetivo trabalho.

Para obrigar a sociedade em assuntos correntes, é necessária a assinatura de um dos sócios gerentes.

A responsabilidade operacional e a monitorização dos sistemas de controlo interno e controlo da independência, são da competência dos sócios-gerentes.

### **5. SISTEMA INTERNO DO CONTROLO DE QUALIDADE**

#### **5.1 Cultura**

##### **Missão**

Proporcionar aos nossos clientes serviços de Revisão Legal de Contas / Auditoria e Serviços Relacionados, pela aplicação dos nossos conhecimentos e experiência, respeitando os padrões de qualidade e ética profissional numa ótica de valor acrescentado para o cliente.

##### **Valores**

Satisfação dos nossos clientes pela competência e qualidade dos serviços prestados, num quadro ético/profissional de respeito pelos clientes e colaboradores, salvaguardando a responsabilidade social.

A integridade, independência e competência são valores basilares no âmbito da nossa conduta profissional, quer entre os colaboradores da empresa, quer nas relações com outros profissionais de auditoria e com os clientes.

#### **5.2 Responsabilidade da Liderança no Sistema Interno de Controlo de Qualidade**

A responsabilidade da implementação e da monitorização, está atribuída aos sócios



## RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA - 2012

---

### 5.3 Modelo de Comunicação aos Colaboradores

O princípio base, assenta num processo que envolve todos os elementos da Sociedade, através de concertadas práticas profissionais, interiorizadas por todos ao nível da organização.

A ORA promove anualmente uma reunião com todos os técnicos onde é apresentado um resumo dos principais aspetos que caracterizaram o ano findo e quais as opções estratégicas para o(s) exercício(s) seguinte(s).

Nesta reunião são também abordados aspetos relacionados com a cultura organizacional e a liderança, o Controlo de Qualidade da Firma e abordadas matérias relacionadas com ética e deontologia profissional e recursos humanos.

Além da reunião anual são realizadas reuniões mensais com todos os técnicos para análise do planeamento, alterações na legislação fiscal e legal, formação interna e divulgação/análise de procedimentos de Qualidade ao nível da firma em matérias como Ética e Independência, Relacionamento com Clientes, Desempenho de Trabalhos e Produção de Documentação Complementar, conforme documentado nas Atas de Reunião (em arquivo).

Assim, é promovida uma cultura interna orientada para a qualidade e são seguidas estratégias de comunicação dos sócios para todos os técnicos que visam promover mensagens claras, consistentes e frequentes, relacionados com a necessidade de melhorar a qualidade dos trabalhos, adotando as melhores práticas e contribuindo para o prestígio da Sociedade e para o desenvolvimento pessoal dos técnicos.

Tais ações e mensagens encorajam uma cultura que reconhece e recompensa trabalho de alta qualidade. Estas ações e mensagens são também comunicadas ao longo do ano através de ações de formação, reuniões, diálogos formais ou informais, declarações de missão, e pelas ORA newsletters (com carácter mensal).

A acessibilidade à informação em tudo o que respeita a Políticas e Procedimentos de Controlo Interno, estão sediadas na base de dados central, a que todos os colaboradores têm acesso por rede (através de password).

## RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA - 2012

---

### 6. REQUISITOS ÉTICOS

O conhecimento por todos os técnicos das matérias que condicionam o exercício da profissão e as regras de conduta profissional nos termos previstos no Código de Ética da OROC, tema que é periodicamente revisitado e reforçado entre todos, nomeadamente em matérias relacionadas com a confidencialidade, conduta profissional, competência, zelo profissional, integridade com o objetivo de fazer face às principais ameaças com que no exercício da profissão se podem deparar.

Para reforçar a importância das matérias relacionadas com a ética, em Julho de 2007, a ORA publicou o seu Código de Ética e Conduta Profissional.

Anualmente são obtidas declarações escritas de compromisso da parte de todos os colaboradores em matéria de cumprimento das normas de sigilo profissional e demais matérias contempladas no Código de Ética e Conduta Profissional.

Nas reuniões mensais, no âmbito do tópico relacionado com a Programação e Planeamento dos Trabalhos, está reservado um espaço próprio para reporte de situações potencialmente problemáticas no âmbito do relacionamento com clientes, que são discutidas em conjunto e tramitadas para o nível adequado com vista à sua resolução.

### 7. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INDEPENDÊNCIA

A Sociedade adota políticas exigentes relativamente à manutenção da sua independência e dos seus colaboradores, nomeadamente em relação a eventuais riscos de (i) interesse pessoal ; (ii) auto revisão; (iii) representação; (vi) familiaridade ou confiança; e (v) intimidação).

Em relação à revisão legal de entidades de interesse público, a Sociedade aplica a legislação em vigor, rodando o sócio representante e responsável, de sete em sete anos, a contar da sua nomeação, mantendo-se o mesmo afastado desse cliente, pelo menos pelo período de dois anos.

A prestação em simultâneo de outros serviços a clientes de revisão legal de contas, é cuidadosamente filtrada através do disposto no nº 7 do art.º 68º - A do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



## RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA - 2012

---

### **8. RELACIONAMENTO COM CLIENTES**

#### **8.1 Aceitação de Novos Clientes**

A ORA não faz publicidade dos serviços profissionais que presta, limitando-se a informar através do site as atividades para as quais se encontra habilitada.

O surgimento de novos clientes resulta sempre de iniciativa destes (consulta) ou através de mecanismos de contratação pública, em que são apresentados orçamentos em função da dimensão, natureza e complexidade técnica dos trabalhos solicitados.

Numa fase preliminar é avaliada e obtida evidência dos padrões de integridade e ética do cliente e da sua estrutura societária e de governação. Paralelamente a SROC fará a avaliação da sua capacidade técnica e material para responder ao serviço solicitado de acordo com os níveis de qualidade internamente preconizados. Esta apreciação é adequadamente suportada e caso se decida pela aceitação preliminar do cliente, é cumprido o dever de comunicação com o ROC antecessor (caso aplicável), que após análise pelo ROC responsável, resulta na pronúncia da aceitação ou recusa do cliente nos termos do parágrafo 3.2.11 do Código de Ética da OROC.

Considerando a aceitação do cliente, são desenvolvidos internamente os procedimentos tendentes à celebração do contrato de prestação de serviços e cumprimento tempestivo das obrigações de comunicação à OROC no quadro dispositivo legal.

#### **8.2 Política de Continuidade do Cliente**

Independentemente da vigência do contrato de prestação de serviços, o acompanhamento do cliente permite e resulta numa avaliação contínua das condições consideradas mínimas para assumir o cliente em regime de continuidade.

#### **8.3 Política de Aceitação de Novos Clientes**

No que se refere à aceitação de trabalhos adicionais num cliente onde já se executam outras funções, previamente à sua aceitação, é feita a reavaliação das condições consagradas no



## RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA - 2012

---

momento da aceitação do cliente, nomeadamente de questões relacionadas com ameaças à independência, eventuais incompatibilidades e condições materiais internas para a prossecução dos trabalhos em questão, na base da manutenção da qualidade internamente instituída.

### **9. RECURSOS HUMANOS**

#### **9.1 Política de Recrutamento**

A ORA privilegia o recrutamento de licenciados em início de profissão com habilitações académicas adequadas ao nível da licenciatura em Auditoria, Gestão, Economia ou Contabilidade. O processo de recrutamento é iniciado através de publicação de anúncio com as características da função em jornal de referência e nas principais Universidades / Institutos Superiores.

Após a triagem os candidatos são sujeitos a entrevistas pessoais conduzidas pelo sócio com o pelouro do pessoal e pela realização de testes técnicos. A avaliação final do perfil e decisão de contratação é efetuada em reunião com todos os sócios sendo, igualmente, definida a forma e o *timing* de integração (equipa/trabalho). Os candidatos selecionados tomam conhecimento do Código de Conduta da ORA e assinam uma carta compromisso de respeito pelos princípios e regras enunciados no referido documento.

#### **9.2 Política de Avaliação e Progressão na Carreira**

A avaliação assenta no desempenho "*on the Job*", que impacta diretamente na progressão na carreira e responsabilidade e exigência dos trabalhos atribuídos aos vários técnicos nos trabalhos.

Os quadros técnicos são avaliados em regime de continuidade e no último trimestre de cada ano, pelos sócios, tendo por base os seguintes parâmetros de avaliação, que se podem traduzir em incentivos financeiros: i) Assiduidade e Pontualidade; ii) Disponibilidade; iii) Capacidade de resposta a situações de pressão de trabalho; iv) Progressão técnica; v) Motivação em trabalho; vi) Postura profissional e referencial para os colegas mais novos; viii) Enquadramento da postura pessoal nos objetivos da sociedade; ix) Participação e disponibilidade em trabalhos extraordinários.

## RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA - 2012

---

No terceiro trimestre de cada ano, é atribuído um prémio pecuniário (facultativo), acompanhado de uma ficha individual, que reflete a avaliação dos sócios para cada colaborador em matérias relacionadas com o empenho e postura profissional, progressão técnica e eficácia.

A política de progressão na carreira assenta no mérito, tomando por base a avaliação "*on the Job*" que determina a evolução dos técnicos dentro das equipas e trabalhos e em consequência a sua categoria profissional.

A progressão hierárquica assenta no escalonamento em três níveis; auditor júnior, auditor sénior e *manager*.

### 9.3 Política de Formação

Os sócios da OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS, declaram que a sociedade tem definida uma política de formação e atualização, para os revisores e técnicos de auditoria. A política de formação e atualização é definida nas reuniões de sócios, tendo em consideração o programa de formação contínua da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, a qual é complementada por formação interna orientada pelos técnicos que frequentam a formação externa.

Até ao final do mês de Abril, será enviado à Ordem dos Revisores Oficiais de Contas o relatório anual de formação (nº 4 do artº 11º do Regulamento de formação profissional dos Revisores Oficiais de Contas).

Na constituição das equipas de trabalho, a sociedade dá relevância à formação *on-the-job*, integrando auditores com menor experiência com técnicos seniores ou de elevada experiência. Por outro lado, todos os técnicos dispõem de computador pessoal no qual está instalado o Manual do Revisor Oficial de Contas, as normas internas, minutas e mapas de trabalho, base de dados com os principais códigos (Fiscal, Comercial, Laboral), Código de Conduta da Sociedade e as *Newsletters* emitidas com carácter mensal abordando a nova legislação e alterações de normativos técnicos.

A Sociedade realiza mensalmente (no âmbito das reuniões mensais) apresentações internas relativamente a matérias que se revelem de interesse técnico e/ou deontológico e profissional (em arquivo).



## RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA - 2012

Paralelamente, e em função das responsabilidades e características de exigência dos trabalhos a que estão cometidos, os técnicos recebem formação externa na OROC e CTOC de acordo com o Plano de Formação que vai sendo ajustado ao longo do ano, nas reuniões de sócios.

A ORA incentiva os seus colaboradores a realizarem pós-graduações e incentiva-os a obter o estatuto de Revisor Oficial de Contas, sempre que considere que o técnico está para isso preparado.

### 10. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

A Sociedade, no exercício de 2012 apresentou a seguinte informação financeira:

Prestação de Serviços	Período findo em 31.12.2012 (euros)
Revisão Legal de Contas (individual e consolidada)	575.083,65
Auditorias Contratuais	21.975,00
Consultoria Contabilística e Fiscal	98.045,04
	<b>695.103,69</b>

### 11. BASES DE REMUNERAÇÃO DOS SÓCIOS

O sócio maioritário a partir de 2011.01.01, deixou de receber qualquer remuneração ou dividendos, conforme declaração que apresentou à Sociedade, a qual foi transposta para o livro de atas da Assembleia Geral.

O resultado líquido da Sociedade, relativo ao exercício, foi transferido para resultados transitados.

Os rendimentos dos dois sócios minoritários constam de remuneração mensal e dividendos.

## RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA - 2012

---

### 12. LISTA DE ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO

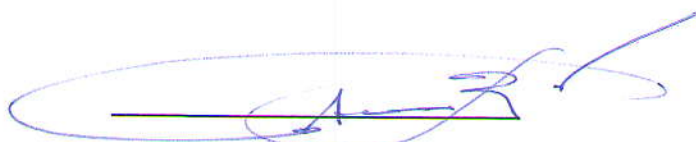
Lista de Entidades de Interesse Público nos termos do artº 2º do Decreto-Lei nº225/2008 de 20 de Novembro.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.

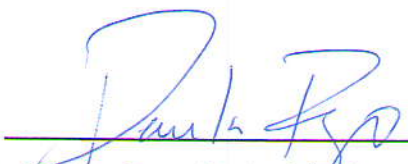
CAIXA LEASING & FACTORING, S.A.

CREDIP, S.A.

Os Sócios Gerentes



Manuel Oliveira Rego



Paula Cristina Guerreiro Ganhão de O. Rego



Pedro Miguel Marques Antunes Bastos